

Data: 26.01.2026

Mercado de Trabalho Temporário fecha 2025 com mais de 2,5 milhões de contratos, aponta ASSERTTEM

Segundo a associação, crescimento foi de aproximadamente 4,5% em relação a 2024; cerca de 500 mil trabalhadores foram efetivados

O mercado de Trabalho Temporário encerrou 2025 consolidando sua relevância para a economia brasileira. De acordo com a Associação Brasileira do Trabalho Temporário (ASSERTTEM) foi registrado um crescimento real de aproximadamente 4,5% em comparação com 2024, viabilizando mais de 2,5 milhões de contratos temporários ao longo do ano, que deram suporte às demandas transitórias das empresas e ampliaram o acesso dos profissionais ao mercado formal.

O resultado reflete a importância do regime jurídico, que tem sido utilizado como ferramenta estratégica de gestão de mão de obra diante das oscilações econômicas, da sazonalidade e da necessidade de flexibilidade operacional em diferentes setores produtivos.

Desempenho do 4º trimestre confirma tendência de alta

Somente no último trimestre de 2025, entre os meses de outubro e dezembro, foram registrados 522 mil contratos temporários, um crescimento de 5,1% em relação ao mesmo período de 2024, quando foram contabilizadas 497 mil contratações.

“O movimento foi impulsionado, principalmente, pelas demandas típicas do fim do ano, como o aumento do consumo, a logística associada ao comércio eletrônico, turismo e as datas sazonais”, explica o presidente da ASSERTTEM, Alexandre Leite Lopes.

Setores em destaque e desafios do período

Entre os segmentos que mais contribuíram para o avanço das contratações temporárias em 2025, a ASSERTTEM destaca o comércio eletrônico, especialmente nas áreas de Logística,

Distribuição e E-commerce, que seguem em expansão impulsionados pela digitalização e pela mudança nos hábitos de consumo. Também tiveram papel relevante as grandes redes de varejo, além da agroindústria e do turismo, que mantiveram ritmo consistente de contratações ao longo do ano.

Para a entidade, 2025 foi um ano positivo para o Trabalho Temporário, marcado pelo amadurecimento das empresas quanto ao uso do regime jurídico para atender às suas necessidades transitórias. No entanto, um dos principais desafios do período foi o preenchimento das vagas ofertadas.

“Assim como ocorre em outros regimes de trabalho, o baixo nível de desemprego dificulta a contratação de trabalhadores temporários, especialmente para funções mais operacionais. Ainda assim, as agências de Trabalho Temporário possuem expertise e experiência para auxiliar seus clientes a encontrar os profissionais mais adequados às suas necessidades”, explica Lopes.

Taxa de efetivação reforça acesso ao emprego

De acordo com a ASSERTTEM, outro dado que reforça a importância do Trabalho Temporário para a economia e geração de renda é a taxa média de efetivação, que gira em torno de 20% após o término dos contratos. Em 2025, esse percentual representou a efetivação de aproximadamente 500 mil trabalhadores, que conquistaram vínculo formal após a experiência temporária.

“Isso reforça o papel do Trabalho Temporário como acesso ou retorno dos profissionais ao mercado formal”, destaca o presidente da ASSERTTEM.

Segundo ele, o desempenho individual é um fator decisivo nesse processo. “As empresas buscam profissionais responsáveis e comprometidos. Aqueles que demonstram engajamento, dedicação e vontade de aprender sempre terão chances reais de efetivação ao término do contrato temporário ou em um período posterior”, conclui.